

A minha experiência do Mestrado em Doenças Infecciosas

Sofia Couto

Participar e completar este mestrado foi imperioso num período fundamental da minha vida. Com 27 anos e com muita vontade de não parar de aprender. E com outros caminhos a percorrer.

Antes de mais, deu-me ferramentas para pensar melhor sobre a infecciologia, com os mais variados intervenientes que tivemos oportunidade de ouvir durante o tempo de aulas. Estas aulas iam muito para além das noções elementares da infecciologia e esse aspecto foi bastante importante, porque senão teria sido um pouco repetitivo com disciplinas já frequentadas na Faculdade de Farmácia.

Também tivemos oportunidade de fazer diversas apresentações no âmbito do mestrado, praticarmos a oralidade e a capacidade de discussão científica e inquisitiva. Foi também fundamental ouvir o Professor Francisco Antunes a falar da exequibilidade dos nossos projectos de tese. Foi a voz da experiência a falar, e praticamente tudo o que nos alertou de facto aconteceu assim. Obrigada Professor.

E depois o mais importante, a nossa relação com a Professora Emília, que não conseguia não nos tratar como sua descendência, com o seu empenho natural e preocupação pela nossa evolução enquanto "questionadores" credíveis.

Estas circunstâncias só se optimizaram com o ambiente que se criou com os colegas do Mestrado, um ambiente de partilha de conhecimentos e de experiência de vida. Lucramos todos muito com este grande pormenor, julgo eu.

E depois disto tudo, que já tinha sido bom, veio uma parte mais solitária, a escrita da tese. Foi mais difícil é verdade. Mas a insistência e a perseverança têm que nos guiar neste caminho e com a ajuda da Professora Emília chegámos lá. Correu bem Professora!

E veio a discussão da Tese, com um bebé na barriga, o 2º desde que tinha começado o Mestrado. Como vêm foi até inspirador a esse nível. E a seguir outros vôos, mais estudo pela frente que é o que se quer (Medicina foi o que se seguiu..).

Obrigada pelo empurrão, pela amizade, e pelo estímulo que foi ter completado este Mestrado. Foi mesmo muito importante, verdade?